

ISBN 978-65-89410-45-4



CURSO DE PSICOLOGIA

GUIA ORIENTATIVO DOCENTE

AUTORES:

Janete Valois Ferreira Serra (Organizadora)

Alberto Joaquim Gouveia Diniz Neto

Luciane Fontinele de Freitas

Nelma Pereira da Silva

Klean Alex Fonseca de Carvalho

Samyra Waquim Mascarenhas

Cláudia Waleska de Lima





Expediente Faculdade Laboro

DIRETORA GERAL

Sueli Rosina Tonial Pistelli

DIRETORA EXECUTIVA

Luciana Protazio Dias Araujo

DIRETORA ACADÊMICA

Emmanueli Iracema Farah

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Geisyane Franco da Luz Teixeira

REVISÃO E EDIÇÃO

Bruna Rafaella Almeida da Costa

DIAGRAMAÇÃO

Pedro Henrique Macedo de Araujo

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Sueli Rosina Tonial Pistelli – Faculdade Laboro

Profa. Ma. Emmanueli Iracema Farah

Profa. Ma. Luciana Protazio Dias Araujo

Profa. Ma. Bruna Rafaella Almeida da Costa – Faculdade Laboro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Rosemary Lindholm

G943

Guia orientativo docente: curso de Psicologia / organização de Janete Valois Ferreira Serra... [et al.]. – São Luís : Faculdade Laboro, 2026.

26 f.

ISBN 978-65-89410-45-4

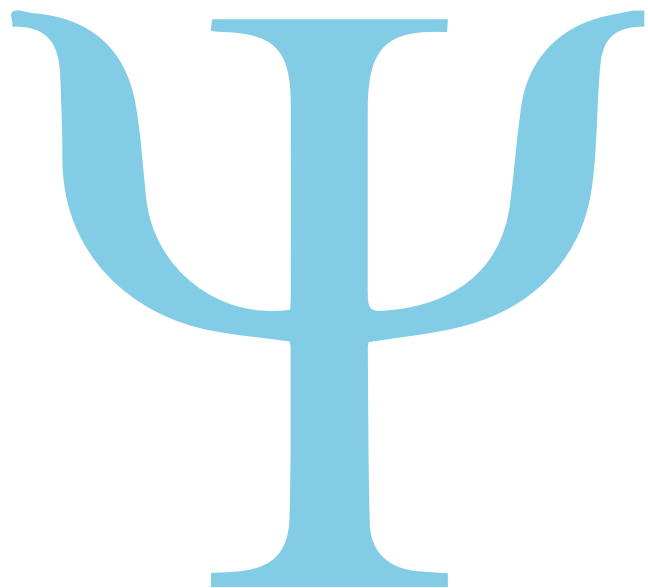
1. Psicologia – Ensino superior. 2. Prática docente. 3. Gestão acadêmica.
4. Ensino-aprendizagem. I. Serra, Janete Valois Ferreira (Org.). II. Faculdade Laboro. III. Título.

CDU 378.1(036)

Elaborada pelo Bibliotecário Claudionilson Gusmão Martins - CRB-13/1017

EPÍGRAFE

“Ensinar Psicologia é mais do que transmitir saberes: é formar sujeitos éticos, críticos e comprometidos com a dignidade humana. A docência, nesse sentido, é um ato político, científico e profundamente humano, que sustenta a responsabilidade institucional de preparar profissionais capazes de escutar, cuidar e intervir com respeito à vida, à diversidade e aos direitos humanos.”



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
PROJETOS INTEGRADORES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	7
EVENTOS ACADÊMICOS.....	8
PROJETO ENTRELAÇOS DE SABERES.....	10
TRABALHOS AVALIATIVOS DISCENTE EXTRACLASSE (TADEC).....	11
AVALIAÇÕES ACADÊMICAS NO CURSO DE PSICOLOGIA.....	13
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO.....	19
O CORPO DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE.....	20

APRESENTAÇÃO

Olá!

Nós, da Coordenação do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, agradecemos sua disponibilidade e o aceite em contribuir com a formação profissional de nossos discentes. Reconhecemos que o exercício da docência no ensino superior é, antes de tudo, um compromisso ético, científico e social, e valorizamos a partilha de saberes e experiências que fortalecem a construção de uma Psicologia crítica, humanizada e comprometida com a realidade brasileira.

O Curso de Psicologia da Faculdade Laboro é orientado pelos princípios da defesa e promoção dos direitos humanos, da equidade, da inclusão social e do compromisso com a transformação das realidades sociais. Nossa proposta formativa está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, conforme a Resolução CNE nº 1, de 6 de abril de 2023, bem como às normativas e deliberações do Conselho Federal de Psicologia. Temos como missão formar psicólogas e psicólogos com sólida base teórica e prática, capazes de atuar de forma ética, crítica e competente nos diversos contextos institucionais e sociais, especialmente aqueles marcados por desigualdades e vulnerabilidades.

Nossos discentes são, em sua maioria, trabalhadores e trabalhadoras que conciliam a vida acadêmica com demandas profissionais e familiares, muitos deles com trajetórias educacionais interrompidas ou com formações escolares anteriores marcadas por fragilidades estruturais. Essa realidade nos convoca, enquanto instituição e enquanto docentes, a adotar práticas pedagógicas sensíveis às diferenças, comprometidas com o princípio da equidade e com a garantia de condições efetivas de aprendizagem, sem abrir mão da qualidade acadêmica, do rigor científico e da responsabilidade ética que a formação em Psicologia exige.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi atualizado ao longo do processo de implantação do curso e aprovado esta versão pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em consonância com as DCNs vigentes. Sua implementação ocorre de forma progressiva, com as adequações necessárias às turmas em andamento, assegurando coerência pedagógica, continuidade formativa e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o perfil do egresso. Com o intuito de tornar o semestre letivo mais organizado, transparente e fluido, **sistematizamos o presente Manual do Docente, reunindo orientações institucionais e diretrizes específicas do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro.** Este material tem como finalidade apoiar a prática docente, fortalecer a articulação entre teoria e prática e contribuir para a efetivação dos princípios pedagógicos que fundamentam nosso projeto formativo.

Colocamo-nos à disposição para caminhar juntos neste processo formativo. A Coordenação do Curso e a Secretaria Acadêmica permanecem disponíveis para esclarecer dúvidas, acolher sugestões e oferecer o suporte necessário ao pleno desenvolvimento das atividades docentes, reafirmando nosso compromisso com uma formação em Psicologia ética, crítica, inclusiva e socialmente referenciada.

Vamos lá!

PROJETOS INTEGRADORES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

É uma atividade acadêmica exigida pelo MEC por meio da Resolução 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, possui uma carga horária total de 400h, sendo dividido ao longo de 8 (oito) semestres com carga horária de 50h cada uma.

Segundo o art. 7º da resolução essas atividades de extensão “São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias. Enquanto o art. 8º explicita quais são as atividades que podem ser executadas nas seguintes modalidades, programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços.

Na Faculdade Laboro as atividades da curricularização da extensão é acompanhada por um professor tutor executado em 6 encontros, sendo 4 encontros de orientação presencial docente aos grupos, a abertura da curricularização e a culminância de encerramento do projeto, e ainda, orientações e devolutivas das produções dos discentes. As atividades serão desenvolvidas em equipes de trabalho. As equipes serão formadas por alunos que se escolhem mutuamente.

A abertura da curricularização se caracteriza como uma palestra com a presença de profissionais que trabalham com as temáticas a serem desenvolvidas favorecendo a interdisciplinaridade de olhar acerca da temática. O Evento de abertura deverá ser divulgado e transmitido pelas redes sociais da faculdade, para os discentes será presencial e obrigatória nas dependências da instituição, os convidados terão direito a certificados emitidos pela instituição. O setor de marketing deve ser envolvido na atividade.

Enquanto que a culminância se caracteriza por uma atividade de encerramento no qual será apresentado a toda comunidade acadêmica, comunidade circunvizinha, bem como as entidades e instituições nos quais foram desenvolvidos os projetos aquilo que foi desenvolvido pelos alunos de todas as turmas do curso de Psicologia. A apresentação dos resultados pode ser por exposição de produtos, apresentação de banners, apresentação oral da atividade, realização de atividades de vivências etc. A organização dos eventos de abertura e culminância será uma ação conjunta entre os docentes, pela coordenação de curso, secretaria acadêmica e apoiada pelos monitores-líderes.

Os encontros de orientação podem ser online, eventualmente, mas de forma síncrona. É importante que seja realizado registro fotográfico e realizar a frequência. Os dias de encontros pode ser agendado pelo professor tutor e previsto no planejamento da tutoria, compondo o plano de ensino da curricularização que o docente deve encaminhar à secretaria acadêmica, a coordenação do curso e aos discentes com postagem no sistema educacional da Faculdade.

No plano de ensino deve ser incluído as etapas e detalhamento, para nortear os discentes e ainda as datas de postagens das atividades no AVA. As datas são definidas com

a coordenação no início do semestre, bem como o período de execução do projeto que terá o caráter trimestral. Esses prazos são unificados para todas as turmas.

O processo avaliativo é explicitado na nota AV1 que consiste em entrega do projeto de extensão (postado no AVA que será avaliado e devolvido aos discentes com as orientações), presença nas atividades de abertura e 2 nas reuniões de orientação docente. AV2 considera a presença nas atividades de encerramento e 2 nas reuniões de orientação docente, e avaliação dos projetos apresentados na culminância (seguindo os critérios estabelecidos no modelo institucional) e no relatório postado no AVA.

A curricularização é concluída quando o docente faz a entrega do relatório final (seguir o modelo institucional), incluindo todos os projetos orientados, para a coordenação do curso e posta no drive do curso. É aconselhável que o relatório seja transformado e seja transformado em artigo para ser publicado pela editora da faculdade. O artigo pode ser escrito em parceria com os docentes que foram orientados.

EVENTOS ACADÊMICOS

Os eventos acadêmicos constituem espaços formativos fundamentais no processo de formação dos estudantes do Curso de Psicologia, na medida em que ampliam os tempos e os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Nesse sentido, no curso de psicologia da Faculdade Laboro realiza a Acolhida de Discentes, a Semana Acadêmica de Psicologia e a Jornada Acadêmica de Psicologia que assumem papel estratégico na consolidação do perfil do egresso, contribuindo para uma formação crítica, ética, reflexiva e socialmente comprometida.

A Semana de Acolhida de Discentes configura-se como um espaço inicial de integração acadêmica, institucional e profissional, favorecendo o acolhimento, o pertencimento e a adaptação dos estudantes ao ambiente universitário. Esse momento contribui para a construção da identidade profissional do futuro psicólogo, ao apresentar os princípios éticos da profissão, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os campos de atuação e as responsabilidades sociais inerentes ao exercício profissional, além de fortalecer vínculos e estimular a permanência estudantil. E ainda situar o aluno nas atividades do semestre que inicia.

A Semana Acadêmica de Psicologia promove a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos da área, por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas, minicursos e apresentações de trabalhos. Esse evento possibilita o contato dos discentes com produções científicas atualizadas, diferentes abordagens teóricas e experiências profissionais diversas, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, à atualização permanente e à compreensão da pluralidade de saberes que caracterizam a Psicologia contemporânea.

A Jornada Acadêmica de Psicologia, por sua vez, constitui um espaço privilegiado de socialização da produção acadêmica e científica, incentivando a iniciação científica,

a reflexão crítica sobre a prática profissional e o diálogo entre estudantes, docentes e profissionais. A participação em jornadas acadêmicas estimula a produção e a comunicação do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o compromisso com a ética e a qualidade técnica, aspectos centrais do perfil do egresso definido pelas DCNs.

De forma integrada, esses eventos contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades do psicólogo, tais como a capacidade de compreender os fenômenos psicológicos em sua complexidade, atuar de forma ética e crítica em diferentes contextos, trabalhar de maneira interdisciplinar, dialogar com as políticas públicas e responder às demandas sociais emergentes.

Assim, a promoção e a valorização de eventos acadêmicos no Curso de Psicologia reafirmam o compromisso institucional com uma formação integral e de excelência, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao perfil do egresso e às demandas contemporâneas da sociedade, contribuindo para a consolidação de psicólogos capazes de intervir de forma qualificada, ética e transformadora nos campos clínico, educativo e social.

Semana Acolhida de Discentes

Acontece sempre na semana de aula do semestre com duração de 2 a 3 dias no horário de aula do curso. O objetivo de acolher o discente é situar o aluno acerca do semestre que irá cursar. O planejamento e execução da acolhida é realizada pela coordenação do curso com apoio dos demais docentes e líderes.

Jornada Acadêmica de Psicologia

Acontece no 10 semestre com duração de 3 a 5 dias. A organização se dá através das comissões compostas pelos discentes que participam do processo seletivo de monitoria. Os alunos também são estimulados a apresentar suas produções acadêmicas. É realizada a cerimônia do Boton destinada aos alunos calouros como rito da acolhida no curso. Além de ser reservado um momento de congratulamento com os alunos e a premiação dos alunos destaques

Semana Acadêmica de Psicologia

Acontece no 20 semestre com duração de 3 a 5 dias. A organização se dá através das comissões compostas pelos discentes que participam do processo seletivo de monitoria. Os alunos também são estimulados a apresentar suas produções acadêmicas.

PROJETO ENTRELAÇOS DE SABERES

Introdução

O Projeto Entrelaços de Saberes constitui uma proposta pedagógica integradora desenvolvida no âmbito do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, articulando as ênfases curriculares, em especial os processos Clínicos e educativos. O projeto tem como finalidade aproximar os discentes das práticas profissionais da Psicologia por meio da realização de mesas-redondas, em formato de roda de conversa, com psicólogas e psicólogos que atuam diretamente nas temáticas trabalhadas nas disciplinas de 60 horas da matriz curricular.

Inserido na lógica da formação generalista, crítica e socialmente comprometida, o Entrelaços de Saberes promove o diálogo entre os conhecimentos teóricos construídos em sala de aula, a produção do conhecimento científico e as práticas profissionais desenvolvidas em diferentes contextos institucionais. Trata-se de uma estratégia formativa que valoriza a escuta, a troca de experiências e a problematização da realidade, contribuindo para a construção de saberes contextualizados e significativos para a atuação profissional do psicólogo, especialmente no contexto do Estado do Maranhão.

Justificativa

A formação em Psicologia exige a constante articulação entre teoria e prática, bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Nesse sentido, o Projeto Entrelaços de Saberes emerge como uma resposta pedagógica à necessidade de qualificar os processos de ensino-aprendizagem, favorecendo a compreensão crítica das múltiplas possibilidades de atuação do psicólogo nos campos clínico e educativo.

Considerando a realidade social do Maranhão, marcada por profundas desigualdades socioeconômicas, territoriais e culturais, torna-se imprescindível que a formação do psicólogo esteja comprometida com a leitura crítica da realidade, com o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e com a construção de práticas profissionais éticas e socialmente referenciadas. Nesse contexto, o projeto contribui para a aproximação dos discentes com profissionais que atuam em diferentes contextos laborais, possibilitando a compreensão das demandas concretas do território maranhense.

Ademais, considerando que a maioria dos discentes da Faculdade Laboro vivencia situações de vulnerabilidade social, econômica e educacional, o Entrelaços de Saberes se apresenta como um dispositivo pedagógico potente para a valorização de trajetórias, saberes e experiências, fortalecendo o pertencimento acadêmico, a permanência estudantil e a construção de projetos profissionais comprometidos com a transformação social.

Relevância do Projeto

O Projeto Entrelaços de Saberes possui relevância estratégica para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Psicologia, na medida em que aproxima os discentes da prática profissional da Psicologia e favorece a articulação entre conhecimentos teóricos, produção científica e experiências práticas; promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao estimular o diálogo entre o conhecimento científico e a prática profissional; estimula a reflexão crítica sobre os desafios e possibilidades da atuação profissional no contexto social, econômico e cultural do Maranhão; contribui para a construção de uma formação crítica, ética e humanizada, alinhada ao perfil do egresso previsto nas DCNs; amplia o repertório dos discentes sobre os campos de atuação do psicólogo, especialmente nos processos clínicos e educativos; favorece o desenvolvimento de competências como escuta qualificada, análise crítica, argumentação, ética profissional e compromisso social; fortalece o vínculo entre a instituição, os profissionais da Psicologia e a comunidade, consolidando a função social da Faculdade Laboro.

Execução do Projeto

O docente deve enviar e-mail para a coordenação e líder da turma, os dados necessários (nome dos palestrantes, bio, CRP, foto, instagram e fone, título da atividade, objetivo) para confecção do material de divulgação com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

A atividade tem duração entre 1h a 1h30. Podem ser convidados 2 palestrantes. Será transmitido pelo Youtube da Faculdade. E o docente sempre terá a função de mediador da roda de conversa. Essa atividade deve constar na trilha de aprendizagem da disciplina e ser informada à coordenação no início do semestre.

Os líderes-monitores têm a função de acompanhar a organização do espaço, a transmissão, a entrega de certificado, a organização de grupos com outros discentes para esta função, além de confeccionar o relatório da atividade incluindo registro fotográfico e postagem no instagram do curso (divulgação e cobertura).

TRABALHOS AVALIATIVOS DISCENTE EXTRACLASSE (TADEC)

O Projeto “Trabalho Avaliativo Discente Extraclasse (TADEC)” constitui uma estratégia pedagógica estruturante do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, concebida para qualificar o processo de ensino-aprendizagem por meio da realização de atividades práticas extraclasse, planejadas, orientadas e avaliadas pelos docentes. O projeto articula os diferentes processos de trabalho da Psicologia, conforme descritos na Resolução CNE nº 1/2023, com especial ênfase nos processos clínicos e nos processos educativos, fortalecendo a formação generalista, crítica e socialmente comprometida do futuro psicólogo.

O TADEC organiza-se a partir de trilhas de aprendizagem previamente definidas, nas quais são explicitadas as atividades a serem desenvolvidas, seus objetivos formativos e a carga horária correspondente, promovendo a integração entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e as experiências práticas desenvolvidas pelos discentes. Trata-se de um dispositivo pedagógico que amplia os tempos e espaços formativos, valorizando a autonomia discente e o protagonismo no processo de construção do conhecimento.

A formação em Psicologia exige a articulação permanente entre fundamentação teórica sólida e experiências práticas qualificadas, de modo a possibilitar ao estudante compreender criticamente a complexidade dos fenômenos psicológicos e dos contextos de atuação profissional. Nesse sentido, o Projeto TADEC justifica-se como uma resposta pedagógica às DCNs do Curso de Psicologia, que orientam a integração entre teoria, prática, ensino, pesquisa e extensão ao longo do processo formativo.

Além disso, considerando a realidade social, econômica e cultural do Estado do Maranhão, marcada por desigualdades territoriais e demandas sociais complexas, o TADEC possibilita a aproximação dos discentes com situações reais e simuladas que refletem os desafios locais. Dessa forma, o projeto contribui para a formação de psicólogos aptos a atuar de maneira ética, crítica e comprometida com as necessidades da população maranhense.

O Projeto TADEC apresenta relevância estratégica para o Curso de Psicologia da Faculdade Laboro ao: fortalecer a aproximação entre teoria e prática, ampliando a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula; estimular o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e protagonismo discente no processo formativo; favorecer o aprofundamento teórico e prático dos conteúdos, respeitando a diversidade dos processos de trabalho da Psicologia; contribuir para a consolidação das competências e habilidades do egresso, conforme previsto nas DCNs; ampliar a capacidade de análise crítica, planejamento, execução e avaliação de atividades psicológicas; qualificar os processos avaliativos, incorporando experiências práticas significativas ao percurso acadêmico; Integrar os diferentes processos de trabalho da Psicologia previstos na Resolução CNE nº 1/2023.; preparar o estudante para os desafios profissionais nos campos clínico e educativo, especialmente no contexto do Maranhão e de suas especificidades sociais e territoriais.

Execução do projeto

No contexto do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, o TADEC contribui para a sistematização das atividades práticas extra classe, bem como do processo avaliativo das disciplinas, garantindo intencionalidade pedagógica, coerência curricular e progressividade formativa. Ao estabelecer cargas horárias específicas – 12 horas nas disciplinas de 60 horas e 6 horas nas disciplinas de 30 horas – o projeto assegura que parte significativa da formação ocorra por meio de experiências práticas orientadas, sem prejuízo da qualidade do ensino teórico. Devem ser feitas trilhas de aprendizagem detalhada, explicitando a atividade a ser desenvolvida pelo discente, a carga horária correspondente, o processo avaliativo e as datas de entrega das atividades. As atividades serão desenvolvidas em

equipes de trabalho. As equipes serão formadas por alunos que se escolhem mutuamente.

Processo avaliativo

Nas disciplinas de 60h, o TADEC corresponde a 12h e compõem o processo avaliativo tanto na AV1 quanto na AV2. Enquanto na disciplina de 30h compõe apenas a nota da AV1. O TADEC consiste em até 30% do valor total da nota final da disciplina em cada etapa. Os critérios avaliativos são definidos pelo docente e informado aos discentes no início do semestre.

AVALIAÇÕES ACADÊMICAS NO CURSO DE PSICOLOGIA

O sistema de avaliação do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro está estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia (Resolução CNE nº 1/2023) e com os indicadores de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando coerência entre os objetivos formativos do curso, o perfil do egresso e os processos de ensino-aprendizagem. A avaliação da aprendizagem é concebida como um **processo contínuo, formativo, diagnóstico e somativo**, orientado para o desenvolvimento progressivo das **competências, habilidades, atitudes e valores** requeridos para a atuação profissional do psicólogo nos diferentes campos de trabalho, com especial atenção aos **processos clínicos e educativos**, ênfases curriculares do curso.

Princípios Orientadores da Avaliação

O sistema avaliativo fundamenta-se nos seguintes princípios, conforme preconizado pelas DCNs e pelos instrumentos de avaliação do MEC:

- **Coerência pedagógica** entre objetivos da disciplina, conteúdos, metodologias e instrumentos de avaliação;
- **Integração entre teoria e prática**, valorizando a aplicação do conhecimento em situações reais ou simuladas;
- **Progressividade formativa**, considerando o desenvolvimento gradual das competências ao longo do curso;
- **Diversificação dos instrumentos avaliativos**, contemplando avaliações discursivas, objetivas, práticas e atividades integradoras;
- **Transparência e equidade**, com critérios previamente definidos e divulgados aos discentes;
- **Avaliação por competências**, priorizando a análise crítica, a tomada de decisão, a resolução de problemas e a postura ética;
- **Aderência ao perfil do egresso**, conforme definido no Projeto Pedagógico

do Curso e nas DCNs.

Organização das Avaliações Institucionais

As avaliações institucionais são realizadas conforme os dias e prazos estabelecidos no calendário acadêmico institucional, em atendimento às normas do MEC. Eventuais necessidades de alteração deverão ser previamente comunicadas e autorizadas pela Coordenação do Curso, em articulação com a Secretaria Acadêmica, assegurando a organização e a isonomia entre os discentes.

Os instrumentos avaliativos deverão ser encaminhados pelo docente à Coordenação do Curso e à Secretaria Acadêmica com antecedência mínima de 10 (dez) dias em relação à data de aplicação, em conformidade com os critérios de planejamento e controle acadêmico exigidos pelo SINAES.

No dia da avaliação, será admitida tolerância máxima de atraso de até 30 (trinta) minutos, ou até a saída do primeiro discente da sala, o que ocorrer primeiro, garantindo a lisura e a equidade do processo avaliativo.

Avaliação da Aprendizagem e Recuperação

Não haverá prova de segunda chamada, em consonância com o regulamento institucional. O discente que deixar de realizar alguma avaliação terá direito à prova substitutiva, sem custos adicionais, aplicada ao final da disciplina, assegurando o direito à recuperação da aprendizagem, conforme os princípios pedagógicos das DCNs.

A avaliação final da disciplina é composta por duas etapas regulares (AV1 e AV2). Caso o discente não alcance a média mínima para aprovação, poderá realizar etapas adicionais de recuperação (Substitutiva e Avaliação Final), reafirmando o caráter formativo e inclusivo do processo avaliativo.

Composição das Avaliações por Tipo de Disciplina

Disciplinas de 60 horas

AV1 – Avaliação Diagnóstica e Formativa

A aplicação presencial, podendo ocorrer em dupla, conforme estratégia pedagógica definida pelo docente é composta por:

- **Prova discursiva**, no formato **Enade**, com **7 (sete) questões**, valendo **7 (sete) pontos**, priorizando análise crítica, argumentação teórica e articulação conceitual;
- **TADEC**, valendo **3 (três) pontos**, enquanto dispositivo de integração teoria–prática e desenvolvimento de competências.

AV2 – Avaliação Somativa e por Competências

Apliação será presencial e individual é composta por:

- **Prova objetiva**, no formato Enade, com 7 (sete) questões, valendo 7 (sete) pontos, avaliando domínio conceitual e tomada de decisão;
- **TADEC**, valendo 3 (três) pontos, reforçando a aprendizagem significativa.
- **Prova Substitutiva** - Destinada aos discentes que não atingirem a média mínima nas etapas regulares. Avaliação objetiva e discursiva, no formato Enade, com 10 (dez) questões, aplicada presencialmente.
- **Avaliação Final** - Avaliação objetiva e discursiva, no formato Enade, com 10 (dez) questões, aplicada presencialmente.

Disciplinas de 30 horas

AV1 – Avaliação Integrada

Aplicação presencial, podendo ocorrer em dupla, conforme previsto no plano de ensino e composta por:

Prova discursiva, no formato ENade, com 7 (sete) questões, valendo 7 (sete) pontos;

- **TADEC**, valendo 3 (três) pontos.

AV2 – Avaliação Somativa e por Competências

Aplicação no AVA e composta por:

- **Prova objetiva**, no formato Enade, com 10 (dez) questões, avaliando domínio conceitual e tomada de decisão;

Prova Substitutiva

Destinada aos discentes que não atingirem a média mínima nas etapas regulares. Avaliação objetiva e discursiva, no formato Enade, com 10 (dez) questões, aplicada no AVA.

Avaliação Final

Avaliação objetiva e discursiva, no formato Enade, com 10 (dez) questões, aplicada no AVA.

Disciplinas Práticas e de Intervenção (Finais do Curso)

Nas disciplinas de caráter predominantemente prático e interventivo, a AV2 poderá ser substituída por avaliações práticas, tais como:

- **simulações profissionais;**
- **estudos de caso aplicados;**
- **observação de desempenho;**
- **relatórios técnicos e reflexivos.**

Essas estratégias avaliativas atendem às DCNs ao priorizar o desenvolvimento de competências profissionais, a postura ética, a tomada de decisão e a intervenção qualificada em contextos clínicos, educativos e institucionais. O sistema avaliativo do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro atende aos principais indicadores de excelência do MEC ao:

- **garantir coerência entre PPC, matriz curricular, metodologias e avaliação;**
- **utilizar instrumentos alinhados ao Enade, fortalecendo o desempenho institucional;**
- **priorizar a avaliação por competências, conforme as DCNs;**
- **assegurar diversificação de instrumentos avaliativos;**
- **promover integração teoria–prática e aprendizagem significativa;**
- **assegurar processos de recuperação da aprendizagem;**
- **manter transparência, planejamento e controle acadêmico.**

Dessa forma, o sistema avaliativo reafirma o compromisso institucional com uma formação em Psicologia de excelência, ética, crítica e socialmente referenciada, preparando profissionais aptos a responder às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

Reposição e trocas de aulas

Quando o professor não puder ir no dia estabelecido, deve averiguar a possibilidade de outro professor substituí-lo para que os discentes não fiquem sem aula. E posteriormente compensar o dia ausente. Qualquer substituição ou ausência deve ser comunicada oficialmente, via e-mail para a coordenação do curso e secretaria acadêmica.

Documentos e prazos

Plano de Ensino

O plano de ensino deve a cada semestre ter os conteúdos revisitados e referências bibliográficas atualizadas. No caso de modificação/ atualização deve enviar para a coordenação para aprovação a ser submetida a avaliação do NDE do semestre. Deve ser

postado no Unimestre até o 10 (dez) dias úteis a contar a 1ª aula do semestre, bem como enviar para o e-mail da coordenação. Incluir o TADEC no plano de Ensino

Curricularização de Extensão

Entrega dos dados dos palestrantes do evento de abertura da curricularização
Entrega das demandas para a organização da culminância até 20 dias antes da realização da atividade da culminância
Entrega de relatório final para a coordenação até 5 (cinco) dias antes do encerramento do semestre

Trilha de Aprendizagem

Considerar na quantidade de dias letivos as 2 avaliações, os projetos “entrelaços de saberes” e “Tadec” e os eventos do semestre. Postar no Unimestre até no 10º dia da 1ª aula do semestre.

Monitores/ Líderes

São alunos selecionados por edital e indicados como líderes e vice-líder das suas turmas. Todos os comunicados a turma devem ser feitos por intermédio dos líderes ou vice-líderes de cada turma para ser uniformizado o processo de comunicação. No início será informado pela coordenação de curso o contato dos líderes monitores de cada turma. Os monitores-líderes auxiliarão na organização dos eventos acadêmicos (Abertura e encerramento da curricularização, projeto entrelaços de saberes, Semana de Acolhida Discente, Semana e Jornada Acadêmica de Psicologia) juntamente com a coordenação de curso e secretaria acadêmica, sendo que desta semana e da jornada são os coordenadores das comissões organizadoras selecionadas.

Os relatórios de gestão das atividades de curricularização, do projeto Entrelaços de saberes, dos eventos acadêmicos é de responsabilidade dos monitores. O gerenciamento do instagram do curso, como postagens e respostas, também é de sua responsabilidade conforme planejado junto com a coordenação.

Frequência de Discentes

É um documento comprobatório da vida escolar/acadêmica do estudante. É o principal documento da Faculdade. o registro de frequência bem como de conteúdos são de responsabilidade exclusiva do docente. As frequências devem ser lançadas no sistema no mesmo dia ou até 1 (hum) dia antes da próxima aula, para que os alunos acompanhem sua presença. Os discentes têm direito legal a abono de faltas na disciplina desde que apresente atestado médico impresso no prazo de até 5 dias úteis junto a secretaria acadêmica, de forma presencial. A secretaria acadêmica enviará e-mail comunicando a coordenação do curso e aos docentes para a efetivação do abono de faltas.

A ausência do discente, fora do amparo legal, não possui direito a abono de falta. O aluno que não tiver frequência de 75% ficará reprovado. As contestações de falta devem

ser feitas diretamente com o docente e nos casos de impasse a coordenação do curso ou o colegiado poderá deliberar. Caso o nome de algum discente não conste no Diário de Classe, o estudante deverá ser encaminhado, de imediato, à Secretaria Acadêmica para regularizar sua situação. O docente também deverá anotar em folha à parte a presença desse discente, em sala, não matriculado, pois está frequentando as aulas de modo irregular e são nulos todos os atos escolares do qual participa se a matrícula não for efetivada. O atestado médico acima de 15 dias caracteriza como regime domiciliar: Os estudantes deverão entregar na secretaria terão direito a atividades domiciliares programadas pelos professores das disciplinas a que estão matriculados. Em hipótese alguma, o aluno não matriculado poderá realizar avaliações.

Alunos com impeditivos religiosos assegurados em Lei.

Nestas situações o docente deve fazer o plano de ensino para o discente cumprir durante todo o semestre explicitando claramente o prazo para entrega das atividades. As avaliações destes alunos devem ser presenciais, na semana que a instituição definir em seu calendário acadêmico. O docente deve combinar o dia da avaliação, comunicado ao coordenador de curso que definirá o professor que aplicará a prova e entregar ao professor responsável para correção e lançamento de nota. O conteúdo programático deve ser lançado em consonância com o Plano de Ensino

Alunos de licença maternidade ou saúde

Nestas situações o discente comunica a secretaria acadêmica e a coordenação do curso que fará as orientações necessárias ao corpo docente que deve fazer o plano de ensino para o discente. As avaliações destes alunos devem ser presenciais, logo após o período de licença.

Sistema Unimestre

Devem ser postados pelos docentes: planos de ensino, trilhas de aprendizagem, slides das aulas, textos de apoio etc. É o canal oficial para enviar comunicações aos discentes. As frequências e lançamento de nota devem ser lançados diretamente pelo docente. Qualquer dúvida acerca do manuseio deve solicitar ajuda do acadêmico da Faculdade que funciona no período da tarde e noite.

Encerramento de Semestre

Todas as notas e frequências devem ser lançadas no Unimestre. Se faltar uma frequência ou nota o sistema não calcula a nota do aluno. Para fechar todas as disciplinas é importante que envie assinado, por e-mail, para a coordenação do curso e para a secretaria acadêmica.

Biblioteca, Comunicação e outras orientações.

A Faculdade dispõe de Biblioteca online com acesso a todos os docentes. Para ter acesso à senha específica, basta procurar a bibliotecária da Faculdade ou na sua impossibilidade, a secretaria acadêmica. É importante estimular que os discentes acessem com frequência a biblioteca para não perderem o acesso por tempo de não uso.

Todos os docentes dispõem de um e-mail institucional. É através dele que a comunicação oficial deve ocorrer tanto para comunicar-se com qualquer setor da instituição, quanto para receber comunicação. O acesso às reuniões online também devem se dar através do e-mail institucional. A Faculdade não dispõe de máquina de xerox, todo o material pode ser disponibilizado em PDF para os alunos. A Política da Faculdade é impressão zero, ressalva para documentos acadêmicos exigidos pelo MEC.

Projetos de Pesquisa e Extensão/ Publicação

Os docentes podem propor a realização do projeto de extensão na comunidade e apresentar a instituição para aprovação e autorização para funcionamento. Os docentes podem participar de projetos de pesquisa e extensão juntos às instituições financiadoras públicas para serem executadas através da instituição.

A Faculdade dispõe de uma revista acadêmica em que os docentes e discentes podem publicar. As edições são semestrais e ainda de editora própria que pode publicar livros na modalidade e-book, desde que solicitada e avaliada pela instituição.

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio e Acompanhamento Pedagógico e Psicopedagógico (NAAPP) é um órgão de apoio e acompanhamento às atividades acadêmicas, vinculado à Diretoria Geral, para assegurar o desenvolvimento das Políticas de Ensino e de Qualificação Docente e do corpo técnico-administrativo, recomendado pelo Ministério da Educação (SESu/MEC).

- Tem como finalidades:
- Contribuir para o aprimoramento das ações didático-pedagógicas relacionadas ao ensino e aprendizagem junto a professores e alunos;
- Colaborar na apropriação, pelo corpo docente, do Projeto Pedagógico da Instituição e dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- Assessorar nas ações de intervenção pedagógica e/ou psicopedagógica nos casos de necessidades educativas específicas;
- Assessorar nas atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos; Assegurar a integração do corpo docente através de grupos de reflexão sobre práticas pedagógicas.

Parágrafo Primeiro – Junto aos discentes, assegura apoio psicopedagógico com

acompanhamento dos discentes prestando assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito de seu curso, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

São Atividades permanentes do NAAPP os atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento), sendo garantido o Acesso ao NAPP por meio de:

- 1- Encaminhamentos (representantes de turma, professores, coordenadores ou colegiado);
- 2 - Demanda espontânea;
- 3 - Avaliações internas e visitas programadas às salas.
- 4 – Acompanhamento psicopedagógico de alunos
- 5 - Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento):
 - **Dias e horários deverão ser agendados previamente.**
 - **O agendamento deverá ser feito na secretaria ou por e-mail: naapp@laboro.edu.br**

Outras dúvidas, mudanças e novas orientações podem ser acordadas pelo NDE do curso, ou determinadas pela direção da Faculdade, a qualquer momento, sempre que houver necessidade.

O CORPO DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE

O corpo docente do Curso Superior de Psicologia possui carga horária semanal no ensino de graduação e em atividades complementares compatível a este nível de ensino. O corpo docente cumprirá carga horária de acordo com o quantitativo de horas e disciplinas ministrada por cada professor em atividades que alternam período em sala de aula, atendimento ao discente, desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e demais atividades envolvendo seu componente curricular de forma direta, transversal ou interdisciplinar.

Tutoria

O tutor tem um papel extremamente importante no ensino. Nesse contexto, o papel do tutor deve ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os discentes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o discente veja nele um aliado em

quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor, coordenador da disciplina e o tutor, através da permanente comunicação com ele e com os demais tutores, o que deve ser construído através da capacitação continuada. Igualmente importante, é a identificação do tutor com os objetivos da Faculdade Laboro como um todo.

A tutoria presencial do curso de psicologia é um orientador acadêmico com formação superior adequada ao curso. Ele é responsável pelo atendimento aos discentes, acompanhando-os e orientando-os em todas as atividades que envolvem o processo de ensino-aprendizagem. A tutoria é muito exercida nos projetos de curricularização do curso. São atribuições do Tutor Presencial:

- Atender os discentes, em horários preestabelecidos, considerando o mínimo de 20h/semanais;
- Conhecer o projeto pedagógico do curso e o material didático;
- Auxiliar os discentes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo;
- Promover grupos de estudo e outras atividades para fomentar o hábito da pesquisa entre os alunos;
- Manter-se em permanente comunicação com os discentes e coordenação de curso;
- Apresentar relatórios semestrais de atividades ou em outras ocasiões quando requisitado pela Coordenação de EaD da Faculdade Laboro, pelos coordenadores pedagógicos e/ ou pela secretaria acadêmica.

Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Psicologia é integrado pelos professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso na Faculdade Laboro, os quais estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico, etc. O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Psicologia da Faculdade Laboro é formado pela Coordenação do curso e mais 4 professores de formação específica em áreas afins à Psicologia, sendo todos com regime de trabalho parcial ou integral. Esses docentes encontram-se descritos no quadro abaixo:

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Klean Alex Fonseca de Carvalho	Psicologia	Doutorando
Luciane Fontinele de Freitas	Psicologia	Mestre
Nelma Pereira da Silva	Psicologia	Mestre
Samyra Waquim Mascarenhas	Pedagoga	Mestre
Janete Valois Ferreira Serra (*)	Psicologia	Mestre

Fonte: NDE, 2025 (*) Coordenadora de Curso

Os componentes do NDE se caracterizam pela concessão de uma dedicação

preferencial ao curso; porte de título de pós-graduação *stricto sensu*; estabilidade ou perenidade, que lhes permitirá construir uma história institucional, principalmente no que se refere ao curso em tela. Entre as atribuições do NDE compete a:

1. elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
3. atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso com base nas realidades profissionais e nas necessidades do Mundo do Trabalho;
4. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário e em base das DCN
5. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso;
6. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
7. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
8. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes quando necessário;
9. Analisar e encaminhar as ações pertinentes tendo em base os resultados obtidos nas avaliações da CPA;
10. Avaliar o processo de ensino-aprendizagem juntamente com o Colegiado;

O Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o responsável pela coordenação didática de cada curso. De acordo com o artigo 15 do Regimento da Faculdade Laboro o Colegiado de Curso é constituído pela Coordenadoria de Curso, seu presidente; por todos os professores que ministram disciplinas do currículo do curso e por 01 (um) representante do corpo discente por turma indicado por seus pares para a função de líder.

O representante do corpo discente, que deve ser aluno do curso, indicado por seus pares, terá mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado. De acordo com o artigo 15 do Regimento da Faculdade Laboro compete ao Colegiado de Curso:

1. Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
2. Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação

das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder público;

3. Promover a avaliação do curso;
4. Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
5. Colaborar com os demais órgãos da Faculdade Laboro no âmbito de sua atuação;
6. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos da Faculdade Laboro.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo 02 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados. O artigo 5º do Regimento da Faculdade Laboro estabelece algumas normas aplicáveis ao funcionamento dos órgãos deliberativos. São elas:

1. as reuniões realizam-se no início e no final de cada semestre e extraordinariamente, por convocação do presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do respectivo órgão;
2. as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;
3. as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número;
4. nas votações são observadas as seguintes regras:
 - as decisões são tomadas por maioria dos presentes;
 - as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;
 - as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;
 - o presidente do órgão participa da votação e no caso de empate, terá o voto de qualidade;
 - nenhum membro do órgão pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
 - Cada membro do respectivo órgão terá direito a apenas 01 (um) voto.
5. da reunião de cada órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou no início da reunião subsequente;
6. os membros do órgão, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos;
7. As reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico aprovado pelo órgão, são convocadas com

antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

Regime de Trabalho

Cabe à coordenação e corpo docente, o planejamento e documentação descritiva das atividades, carga horária e atribuições individuais, sendo estes utilizadas para controle, avaliação e planejamento da melhoria contínua do desenvolvimento do trabalho docente. Os planos docentes são direcionados aos eixos de Ensino, Iniciação Científica, Extensão e gestão, conforme descrito abaixo:

Atividades de Ensino
Até 8 horas semanais – professores regime de trabalho 20 horas
Até 16 horas semanais – professores de regime de trabalho parcial
Até 24 horas semanais – professores de regime de trabalho integral ou 40 horas

Docentes com vínculo PJ

Nas disciplinas de 60 (sessenta) horas serão realizadas 16 aulas presenciais em sala de aula totalizando 48h + 6h destinado a atividades e planejamento, elaboração e correção de provas + 6h outras atividades do curso (reuniões de Colegiado e outras).

Nas disciplinas de 30 (trinta) horas serão realizadas 8 aulas presenciais em sala de aula totalizando 24h + 3h destinado a atividades e planejamento, elaboração e correção de provas + 3h outras atividades do curso (reuniões de Colegiado e outras).

Os docentes PJ não precisarão bater ponto, mas é necessário cumprir o horário total. Para receberem o pagamento mensal devem emitir nota fiscal e enviar para o setor financeiro até dia 10 de cada mês. Para o recebimento da última parcela, deverá encaminhar os relatórios de fechamento da disciplina (mapa de nota, diário de conteúdo e de frequência) à coordenação do curso, à secretaria acadêmica que informará o setor responsável para liberação do pagamento.

Docentes com vínculo CLT

Os docentes CLT recebem pelos dias presenciais na instituição considerando as normativas legais e do sindicato. A quantidade de dias que o docente se fará presente na instituição será informado pela coordenação do curso no início do semestre ao setor responsável. Os docentes CLT que desempenharem atividades extras em dias/horários diferentes dos definidos no início do semestre podem compensar esses dias nos períodos de férias dos discentes que não forem as férias docentes. As férias serão combinadas com a coordenação e nos períodos não letivos, o docente auxiliará nas demais atividades do curso.

Além das atividades de ensino os docentes desenvolvem Atividades Complementares de Ensino (Preparação Didática, Atendimento ao Aluno, Orientação de TCC, projetos acadêmicos de ensino), Atividades de Iniciação Científica e/ou Pesquisa (Coordenação de

Projeto de Pesquisa), Atividades de Extensão (Coordenação e/ou participação em projeto de extensão como ligas acadêmicas), Atividades Administrativas (Conselho, Colegiado, Comitê, Comissão, Direção, Coordenação e outros)

Política de Qualificação Docente

A Faculdade Laboro definiu o seu Plano de Capacitação do Corpo Docente que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, sendo regulamentado por Regimento. A capacitação de docentes integrantes do Quadro de Carreira Docente é assegurada por meio:

1. De bolsas para participação em cursos de pós-graduação *lato sensu* desenvolvidos pela Faculdade Laboro;
2. Da oferta de cursos de atualização pedagógica para os professores;
3. Do apoio à divulgação e à publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos;
4. De auxílio financeiro para participação do docente em congressos, seminários, feiras, reuniões científicas, tecnológicas ou pedagógicas e eventos similares com ou sem apresentação de trabalho de sua autoria ou coautoria, desde que considerado relevante para a Coordenadoria de Curso.

De acordo com o §2º do artigo 7º do Plano de Capacitação do Corpo Docente, “os pedidos de bolsas devem ser encaminhados ao Conselho Acadêmico em 02 (duas) datas:

1. primeiro semestre: último dia útil de fevereiro;
2. segundo semestre: até último dia útil do mês de agosto”.

A Faculdade Laboro também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores. Nesse sentido, constitui modalidade de incentivo à capacitação docente a “oferta de cursos de atualização pedagógica para os professores”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resolução CFP n. 10, de 21 de julho de 2005, que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo - CEPP;

Resolução CNE/CES no 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia.

LEI No 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.



LABORO
ENSINO DE EXCELÊNCIA